

Senador defende apoio do governo à agricultura

O senador Jutahy Magalhães (PDS-BA) defendeu, ontem, como a mais sensata a política econômica que vem sendo conduzida pelo governo, « porque se trata de uma estratégia gradual de combate à inflação, evitando abalar as precárias estruturas em que se sustenta a agricultura brasileira ».

Sustentou o senador baiano que a agricultura é uma atividade onde os riscos de interferências de fatores aleatórios são muito maiores e mais frequentes; uma vez que a própria natureza, frequentemente, mostra-se incontrolável para o homem, sendo comuns fenômenos naturais como secas, enchentes, geadas e pragas.

Esta é a razão pela qual o governo tem de agir de maneira preventiva, evitando abalar o delicado setor agrícola brasileiro. Por isso mesmo, Jutahy considera indispensável a existência de mecanismos compensatórios, sob a forma de crédito, subsídios, incentivos, garantia de preços, facilidades à comercialização — que procuram compensar os riscos assumidos pela atividade.

ESTÍMULO

Jutahy Magalhães considera a questão dos subsídios a mais importante para a agricultura brasileira, lembrando que é um assunto que costuma provocar posições radicais — os que a advogam e os que pedem a sua eliminação radical e imediata, com o objetivo de acelerar o combate à inflação e colher resultados a curto prazo. Os que defendem a manutenção dos subsídios à agricultura acreditam que a permanência desse mecanismo evita que se agrave a situação do agricultor.

SUBSÍDIOS

Os subsídios terão de ser retirados, um dia, dentro de uma estratégia gradual, disse Jutahy, « a medida que a política adotada pelo governo conseguir o fortalecimento das estruturas de nossa agricultura. Para isso, será necessário política de preços justos ».

— É possível eliminar os subsídios quando o agricultor tiver garantia de preços mínimos. Sem isso, é um suicídio, pois não apenas destruiremos o agricultor, mas eliminaríamos a produção, que entraria em colapso. É preferível a inflação provocada por uma massa de subsídios a uma inflação provocada pela falta de alimentos — disse Jutahy.